



3º trimestre de 2019

**RELATÓRIO GERENCIAL
DE RESULTADOS**

www.bancovotorantim.com.br/ri

ÍNDICE

Sumário executivo



Principais informações

Estratégia corporativa



Análise do resultado gerencial



Margem financeira bruta (MFB)

Custo de crédito

Receitas de prestação de serviços e seguros

Despesas de pessoal e administrativas

Outras receitas e despesas operacionais

Destaques patrimoniais



Balanço patrimonial

Carteira de crédito

Financiamento de veículos

Qualidade da carteira crédito

Funding e Liquidez

Capital

Ratings



Governança corporativa



Reconciliação Contábil x Gerencial



Anexos



BancoVotorantim



SUMÁRIO EXECUTIVO

▲ **Lucro líquido do 9M19 somou R\$ 1.043 milhões** - equivalente a retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (**ROE**) de **14,5% a.a.**, comparável a R\$ 779 milhões no 9M18, representando crescimento de 34% no período. No 3T19, o lucro líquido totalizou R\$ 355 milhões, 0,9% maior que no 2T19.

▲ **Total de receitas** (margem bruta + receitas de serviços e seguros) **cresceu 11,4%** em relação ao 9M18. A margem isolada cresceu 14% no período, reflexo da maior rentabilidade nos segmentos e pela maior participação do Varejo no portfólio. Com isso, o *Net Interest Margin* (NIM) **aumentou para 7,0%** no 9M19, ante 6,2% no 9M18.

▲ **O custo de crédito reduziu em relação ao 2T19** reflexo de uma receita com recuperação de crédito maior. **No comparativo 9M19/9M18, houve crescimento de 34,0%** principalmente devido ao crescimento da carteira de crédito do Varejo. O Índice de Cobertura das operações em atraso acima de 90 dias alcançou 171% ao final de Set.19.

▲ **A inadimplência acima de 90 dias** da carteira de crédito **encerrou Set.19 em 4,6%**, aumento de 0,2 p.p. no trimestre e de 0,4 p.p. nos últimos 12 meses. A inadimplência de Veículos manteve tendência de redução, e o indicador do Atacado aumentou para 4,0% em Set.19, reflexo de rolagem de caso pontual do segmento de Grandes Empresas que já estava adequadamente provisionado.

▲ A gestão efetiva da base de custos e a geração consistente e diversificada de receitas no 9M19 contribuíram para a **melhora do Índice de Eficiência nos últimos 12 meses**, que reduziu para 32,7% em Set.19 (33,4% em Set.18).

▲ **Funding:** recursos captados totalizaram R\$ 68,0 bilhões em Set.19. Instrumentos estáveis de captação representavam 61% do *funding* total.

▲ **Liquidez:** caixa livre em patamar conservador, em nível bastante confortável para cobrir integralmente as captações com liquidez diária.

▲ **Capital:** O Índice de Basileia alcançou 15,7% em Set.19, sendo 14,1% de Capital Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal (12,1%) e Capital Complementar (1,9%).

O Banco avançou na estratégia de rentabilizar os negócios, aumentar a eficiência operacional e diversificar as fontes de receitas, investindo de forma contínua na transformação digital direcionada a melhorar a experiência dos clientes.

O Banco Votorantim também celebrou no terceiro trimestre o índice 88% de favorabilidade na Pesquisa de Clima da Korn Ferry 2019, figurando entre as 10% melhores empresas que aplicam a ferramenta da consultoria. Fruto de pesquisas com colaboradores e das ações do Banco junto aos seus talentos, o resultado traduz a eficácia da transformação cultural da instituição, que sustenta a estratégia de negócio e o crescimento dos resultados.

Adicionalmente, em linha com os objetivos do Banco em manter captações mais estáveis, em setembro foi realizada a emissão, em duas tranches, de USD 850 milhões de *Bonds* no exterior.



Principais informações

Na tabela abaixo são mostradas as informações e indicadores gerenciais selecionados do Banco Votorantim com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação.

	3T18	2T19	3T19	9M18	9M19	Variação	
						3T19/2T19	9M19/9M18
RESULTADOS (R\$ Milhões)							
Margem financeira bruta	1.326	1.530	1.474	3.932	4.472	-3,7%	13,8%
Resultado com PDD, garantias prestadas e impairments	(265)	(447)	(390)	(971)	(1.301)	-12,9%	34,0%
Receita de prestação de serviços e com tarifas	341	343	336	1.010	1.020	-2,0%	1,0%
Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR)	(674)	(628)	(691)	(1.868)	(1.962)	10,1%	5,0%
Resultado operacional	543	521	522	1.515	1.551	0,2%	2,4%
Lucro líquido	268	352	355	779	1.043	0,9%	33,8%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)							
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ¹ (ROAE) - exponencial	11,9	15,2	15,1	11,5	14,5	-0,1 p.p.	3,0 p.p.
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ¹ (ROAE) - linear	11,4	14,4	14,3	11,3	14,2	-0,1 p.p.	2,9 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ² (ROAA)	1,1	1,5	1,5	1,1	1,4	0,0 p.p.	0,3 p.p.
Net Interest Margin ³ (NIM)	6,4	7,6	7,1	6,2	7,0	-0,5 p.p.	0,8 p.p.
Índice de Eficiência (IE) - acumulado 12 meses ⁴	33,4	32,7	32,7	33,4	32,7	0,0 p.p.	-0,7 p.p.
Índice de Basileia	16,4	15,8	15,7	16,4	15,7	-0,1 p.p.	-0,7 p.p.
Índice de Capital Nível I	13,1	14,0	14,1	13,1	14,1	0,1 p.p.	1,0 p.p.
Índice de Capital Principal	11,1	12,2	12,1	11,1	12,1	-0,1 p.p.	1,0 p.p.
INDICADORES MACROECONÔMICOS ⁵							
CDI - taxa acumulada no período (%)	1,6	1,5	1,5	4,8	4,6	0,0 p.p.	-0,2 p.p.
Taxa Selic - meta final (% a.a.)	6,50	6,50	5,50	6,50	5,50	-1,0 p.p.	-1,0 p.p.
IPCA - taxa acumulada no período (%)	0,7	0,7	0,3	3,3	2,5	-0,4 p.p.	-0,8 p.p.
Dólar - final (R\$)	4,00	3,83	4,16	4,00	4,16	8,7%	4,0%
	Set18	Jun19	Set19	Variação			
				Set19/Jun19	Set19/Set18		
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)							
Total de ativos	97.256	93.579	101.008	7,9%	3,9%		
Carteira de crédito ampliada	59.417	61.738	63.978	3,6%	7,7%		
Segmento Atacado	22.031	20.730	21.265	2,6%	-3,5%		
Segmento Varejo	37.387	41.008	42.712	4,2%	14,2%		
Recursos captados	61.606	61.088	67.995	11,3%	10,4%		
Patrimônio líquido	9.498	9.745	10.147	4,1%	6,8%		
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)							
Inadimplência (acima de 90 dias)	4,2	4,4	4,6	0,2 p.p.	0,4 p.p.		
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	188	178	171	-7,0 p.p.	-16,4 p.p.		
OUTRAS INFORMAÇÕES							
Colaboradores ⁶ (quantidade)	3.892	3.776	3.830	1,4%	-1,6%		
Recursos geridos ⁷ (R\$ Millhões)	50.121	50.980	51.258	0,5%	2,3%		

1.Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período.; 2.Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período. Anualizado exponencialmente; 3.Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado exponencialmente; 4.IE = despesas de pessoal e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + participações em coligadas e controladas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais); 5.Fonte: Cetip; Bacen; IBGE; 6.Não considera estagiários e estatutários; 7.Inclui fundos *onshore* (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore).

Nota: Alinhado às melhores práticas do mercado e em sinergia com os acionistas, a partir do 2T19 divulgaremos o ROE calculado pela metodologia exponencial e linear.



ESTRATÉGIA CORPORATIVA

O Banco Votorantim busca consolidar-se entre os principais bancos privados nacionais, alavancando sinergias com os acionistas e trazendo o cliente para o centro do negócio. Para tanto, o Banco tem focado na **rentabilização dos negócios**, no **aumento da eficiência operacional** e na **diversificação das fontes de receitas**, investindo de forma contínua na **transformação digital** direcionada a melhorar a experiência dos clientes. O portfólio do Banco é dividido em três unidades de negócios:

- Negócios de Varejo (Financiamento ao Consumo)
- Banco de Atacado (Corporate Bank)
- Gestão de Recursos (Wealth Management)



Negócios de Varejo (Financiamento ao Consumo)

 O negócio *core* do Varejo é Financiamento de Veículos, no qual o Banco opera por meio da controlada BV, principalmente no mercado de financiamento de carros leves usados (revendas multimarcas), em que possui histórico de liderança e reconhecida competência. Entre os seus diferenciais competitivos, vale destacar: **(i)** expertise na precificação, concessão de crédito e cobrança; **(ii)** elevada capilaridade por meio de extensa rede de distribuição terceirizada; **(iii)** agilidade na tomada de decisão; e **(iv)** relacionamento com as revendas.

Aproveitando a base de clientes de Veículos, o Banco busca diversificar as fontes de receitas por meio de cartões de crédito e corretagem de seguros, ambos com estratégias bem definidas:

Cartões de Crédito

Busca expandir o volume de cartões ativos - emitidos com as bandeiras Elo, MasterCard e Visa, tanto por meio da oferta para a atual base de clientes de financiamentos de veículos, quanto pela oferta a clientes de parceiros comerciais.

Corretagem de Seguros

Por meio da Votorantim Corretora de Seguros, visa ampliar as receitas de corretagem de seguros. Além de continuar a crescer em produtos como Auto e Prestamista, o Banco também vem diversificando seu portfólio, que atualmente inclui produtos de capitalização e de seguros de vida, residencial, acidente pessoal, entre outros.

Além disso, o Banco possui estratégias específicas para outros produtos de empréstimos e financiamentos.

Crédito Consignado

Visa manter posição relevante no mercado de empréstimos consignados, com foco na carteira de Privado por meio do aumento de novos convênios.

Crédito Pessoal e outros negócios

- Crédito Pessoal: parceria com *fintechs* (ex.: Guia Bolso, Yalo e Neon Pagamentos) e alavancando a base de clientes BV;
- Crédito Estudantil: parceria com a Kroton e PRAVALER;
- Crédito com garantia imobiliária;
- Financiamento para aquisição de placa de energia solar residencial em parceria com o Portal Solar.

Adicionalmente, o Banco tem buscado incrementar as receitas de comissões da Promotiva S.A., *joint-venture* com o BB que atua principalmente na originação de créditos consignados (Público e INSS) diretamente para o acionista.



Banco de Atacado (Corporate Bank)

Com soluções ágeis e customizadas que simplificam os processos diários das empresas, o Corporate & Investment Banking (CIB) oferece uma ampla variedade de produtos de empréstimos, mercado de capitais, tesouraria e serviços, além de possibilitar integrações rápidas e seguras com os sistemas dos nossos clientes corporativos e fintechs por meio da disponibilidade de várias APIs. O CIB atende grupos econômicos com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões, classificados em dois segmentos:

Large Corporate

Clientes¹ (inclui instituições financeiras) com faturamento anual acima de R\$ 1,5 bilhão, cujo foco é atuar, principalmente, em operações de mercado de capitais, estruturação financeira, garantias (fianças) e tesouraria.

Corporate

Clientes¹ com faturamento até R\$ 1,5 bilhão, cujo foco é atuar de maneira seletiva em operações de *cash management*, estruturação financeira, garantias (fianças), capital de giro, *hedge*, câmbio, mercado de capitais e fusões e aquisições.

1. Grupos econômicos

Ampla oferta de produtos

Moeda Local & Cash Management

Moeda Estrangeira & FX

Corporate Finance

Derivativos

Mercado de Capitais & M&A

Captação

Gestão de Patrimônio (Wealth Management)

O negócio de Gestão de Patrimônio desenvolve e provê de maneira sustentável soluções em gestão patrimonial, com objetivos estratégicos bem traçados para os dois mercados distintos em que atua:

Asset Management

Reconhecida pela consistência de performance, grande capacidade inovadora, desenvolvimento de soluções apropriadas às necessidades dos clientes e amplo conhecimento de economia real, a Votorantim Asset Management (VAM) possui posição de destaque na indústria de gestão de recursos no Brasil, ocupando a 13ª posição no ranking da ANBIMA, e posicionada como a segunda maior gestora de fundos imobiliários do país.



Private Bank

Oferece produtos e soluções financeiras adequadas às necessidades de cada investidor, cujo perfil é sempre minuciosamente analisado, além de buscar sempre as melhores soluções em gestão patrimonial e de carteira. Atua amparado por modernas ferramentas de gestão, avançados modelos estatísticos e sistemas especialmente desenvolvidos para uma melhor interpretação de cenários de estresse e de monitoramento de riscos.



ANÁLISE DO RESULTADO GERENCIAL

Nesta seção são apresentados os componentes do resultado financeiro e operacional do Banco Votorantim.

No 3T19, o lucro foi de **R\$ 355 milhões, com crescimento de 0,9% em relação ao 2T19**, impulsionado, principalmente, pela redução do resultado com PDD e *impairments*, reflexo do maior volume de recuperação de crédito e menor custo de crédito. Em contrapartida, no 3T19 houve aumento das despesas de pessoal e administrativa principalmente devido ao dissídio dos financeiros/bancários. O ROE atingiu **15,1% a.a. no 3T19**.

O lucro líquido totalizou **R\$ 1.043 milhões no 9M19**, com **crescimento de 33,8%** em relação ao mesmo período do ano passado, atingindo 98% do lucro do ano de 2018. Esse aumento reflete o avanço na estratégia, e foi impulsionado **pelo crescimento da Margem Bruta e das receitas com serviços e corretagem de seguros**. Vale mencionar a redução da taxa efetiva de imposto no 9M19, impacto do retorno da alíquota de CSLL ao patamar de 15%, ante 20% até Dez.18.

O ROE atingiu **14,5% a.a. no 9M19**, ante **11,5% a.a. no 9M18**.

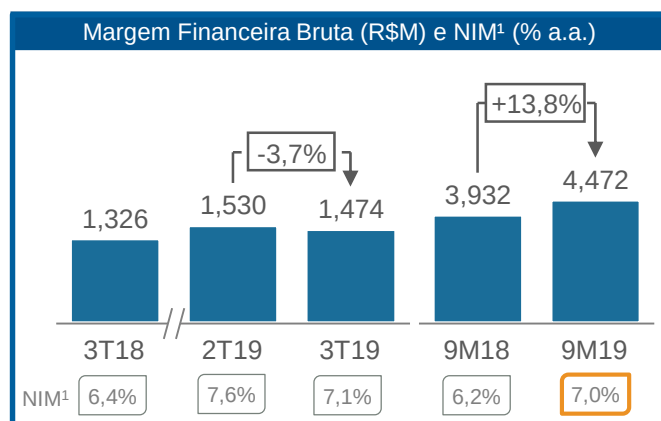
DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R\$ Milhões)	3T18	2T19	3T19	Variação % 3T19/2T19	9M18	9M19	Variação % 9M19/9M18
Margem Financeira Bruta	1.326	1.530	1.474	(3,7)	3.932	4.472	13,8
Resultado com PDD, garantias prestadas e <i>impairments</i>	(265)	(447)	(390)	(12,9)	(971)	(1.301)	34,0
Margem Financeira Líquida	1.061	1.083	1.084	0,1	2.960	3.171	7,1
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(518)	(562)	(562)	0,0	(1.445)	(1.620)	12,1
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	341	343	336	(2,0)	1.010	1.020	1,0
Despesas de Pessoal e Administrativas	(674)	(628)	(691)	10,1	(1.868)	(1.962)	5,0
Despesas Tributárias	(99)	(158)	(97)	(39,0)	(300)	(357)	19,1
Resultado de Participações em Controladas	87	87	101	16,1	250	279	11,7
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(172)	(205)	(211)	2,8	(537)	(600)	11,8
Resultado Operacional	543	521	522	0,2	1.515	1.551	2,4
Resultado Não Operacional	(2)	(1)	7	-	(7)	7	-
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	541	521	529	1,6	1.509	1.558	3,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	(273)	(169)	(174)	3,2	(729)	(515)	(29,3)
Lucro Líquido	268	352	355	0,9	779	1.043	33,8
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (ROE) - exponencial	11,9%	15,2%	15,1%		11,5%	14,5%	
Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (ROE) - linear	11,4%	14,4%	14,3%		11,3%	14,2%	

Alinhado às melhores práticas do mercado e em sinergia com os acionistas, a partir do 2T19 divulgaremos o ROE calculado pela metodologia exponencial e linear.

Margem Financeira Bruta (MFB)

A MFB cresceu **13,8% na comparação com o 9M19/9M18**, reflexo da maior rentabilidade dos negócios, em particular da operação de Varejo, cuja participação na carteira tem crescido de forma consistente. No 3T19 a MFB reduziu 3,7% devido o aumento nas despesas da intermediação financeira.

O NIM¹ cresceu para **7,0% a.a. no 9M19**, impulsionado pelo aumento da participação de Veículos e Cartões no mix da carteira.



1. Net Interest Margin: Quociente entre Margem Bruta e Ativos Rentáveis Médios



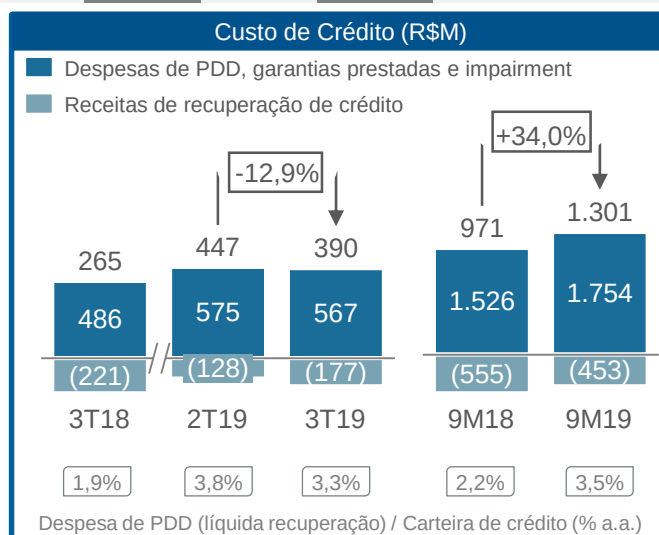
Custo de crédito

Resultado com provisões de crédito (PDD), garantias prestadas e impairments	3T18	2T19	3T19	9M18	9M19	Variação (%)	
						3T19/2T19	9M19/9M18
Despesa (Gerencial) de Provisão para Devedores Duvidosos	(454)	(629)	(629)	(1.381)	(1.871)	(0,1)	35,5
Recuperação de Crédito Baixados como Prejuízo	221	128	177	555	453	38,6	(18,3)
Impairments	(60)	49	4	(170)	(6)	(91,5)	(96,5)
Reversão (provisão) para garantias prestadas	27	6	58	25	123	-	-
Custo de Crédito	(265)	(447)	(390)	(971)	(1.301)	(12,9)	34,0

A partir do 1T19 as provisões para garantias prestadas foram reclassificadas gerencialmente para compor o custo de crédito, sendo que o histórico foi ajustado.

Na comparação com o 2T19 o custo de crédito reduziu 12,9%, reflexo de uma receita com recuperação de crédito maior.

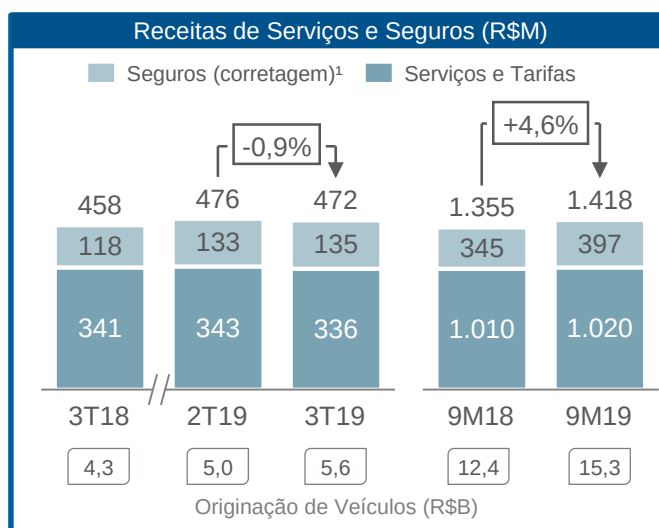
Em relação ao 9M18, o custo de crédito cresceu 34,0%, reflexo, principalmente do crescimento da carteira do Varejo nos últimos 12 meses.



Receitas de Prestação de Serviços² e Seguros¹

As receitas de prestação de serviços, tarifas e seguros cresceram 4,6% no 9M19/9M18, reflexo (i) da maior originação de Veículos em 2019, (ii) de maiores comissões sobre colocações de títulos atrelados, e (iii) de maiores receitas com corretagem de seguros.

Na comparação com o 2T19, houve uma redução de 0,9%, principalmente em função das menores receitas do segmento de Atacado.



1. Receitas de corretagem de seguros da VCS, cujo resultado é reconhecido via equivalência patrimonial; Maiores detalhes na página 24.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ² (R\$ Milhões)	3T18	2T19	3T19	9M18	9M19	Variação (%)	
						3T19/2T19	9M19/9M18
Confecção de cadastro e Avaliação de bens	176	185	197	530	568	6,6	7,2
Cartão de crédito	63	46	51	185	164	10,5	(11,1)
Rendas de garantias prestadas	28	23	20	76	64	(13,9)	(15,6)
Administração de fundos de investimento	33	36	36	111	104	0,9	(6,3)
Comissões sobre colocação de títulos	18	32	12	40	56	(62,5)	40,8
Outras	24	23	22	69	64	(5,6)	(7,0)
Receitas de Prestação de Serviços	341	343	336	1.010	1.020	(2,0)	1,0
Receitas de Corretagem de Seguros	118	133	135	345	397	1,9	15,2
Receitas de Prestação de Serviços e Seguros	458	476	472	1.355	1.418	(0,9)	4,6

2. Inclui Receitas com Tarifas Bancárias.

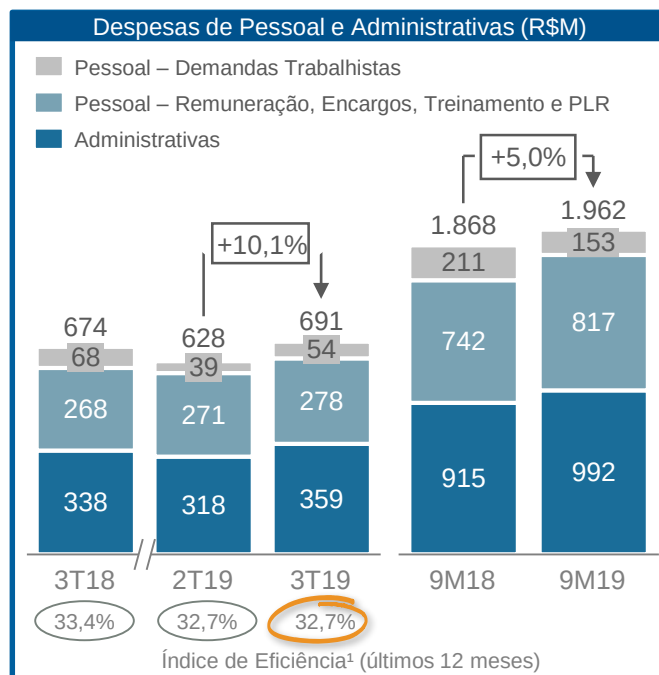


Despesas de Pessoal e Administrativas

As **despesas gerais** de pessoal e administrativas, incluindo a participação nos resultados (PLR), totalizaram R\$ 1.962 milhões no 9M19, com aumento de 5,0% em relação ao 9M18, principalmente em função de maiores despesas administrativas e despesas de pessoal. Na comparação com o 2T19 as despesas gerais cresceram 10,1%, reflexo do crescimento em despesas administrativas.

As **despesas de pessoal** cresceram 1,8% em relação ao 9M18, impactadas por maiores provisões atreladas à remuneração variável, decorrente da melhor performance dos negócios e dissídio dos financeiros/bancários. Na comparação com o 2T19 as despesas aumentaram 7%, reflexo das despesas com causas trabalhistas.

As **despesas administrativas** tiveram alta de 13,0% na comparação com o 2T19. Em relação ao 9M18, o crescimento de 8,4% é explicado por maiores despesas (i) na linha de serviços técnicos especializados com assessorias de cobrança, prevenção a fraudes e com segurança da informação, e (ii) na linha de processamento de dados. Ambos refletem o maior volume de negócios e maiores investimentos em tecnologia, alinhado ao processo de transformação digital do Banco.



O Banco encerrou Set.19 com **3.830 funcionários** (excluindo estagiários e estatutários)

O **Índice de Eficiência** encerrou Set.19 em 32,7%, com melhora em relação ao índice de Set.18, de 33,4%, refletindo a geração consistente e diversificada de receitas e os contínuos esforços da gestão efetiva da base de custos, em linha com a estratégia do Banco de aumentar a eficiência operacional.

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS (R\$ Milhões)	3T18	2T19	3T19	9M18	9M19	Variação (%)	
						3T19/2T19	9M19/9M18
Despesas de Pessoal	(337)	(310)	(332)	(953)	(970)	7,0	1,8
Remuneração, Benefícios e Encargos Sociais	(216)	(219)	(232)	(625)	(674)	6,0	7,9
Demandas trabalhistas	(68)	(39)	(54)	(211)	(153)	38,1	(27,4)
Participação nos Resultados (PLR)	(51)	(51)	(43)	(114)	(138)	(14,4)	21,1
Treinamento	(2)	(2)	(3)	(4)	(6)	60,9	57,6
Despesas Administrativas	(338)	(318)	(359)	(915)	(992)	13,0	8,4
Serviços Técnicos Especializados	(119)	(112)	(122)	(310)	(347)	8,5	11,8
Processamento de Dados	(61)	(55)	(71)	(162)	(190)	29,8	17,9
Serviços do Sistema Financeiro	(25)	(24)	(25)	(77)	(70)	2,9	(9,1)
Emolumentos Judiciais	(23)	(22)	(24)	(62)	(65)	6,5	4,1
Marketing	(15)	(12)	(19)	(38)	(40)	59,7	3,7
Outras	(95)	(93)	(100)	(266)	(280)	6,9	5,4
Total	(674)	(628)	(691)	(1.868)	(1.962)	10,1	5,0



Outras receitas e despesas operacionais

A partir do 1T19 as provisões para garantias prestadas foram reclassificadas gerencialmente de Outras Receitas e Despesas Operacionais para compor o Custo de Crédito, sendo que o histórico foi ajustado.

As outras receitas e despesas operacionais totalizaram R\$ 600 milhões no 9M19, com aumento de 11,8% em relação ao 9M18, principalmente devido ao crescimento dos custos relativos à maior origem de financiamentos de Veículos. Em comparação ao 2T19, as outras receitas e despesas operacionais cresceram 2,8% devido, também, à maior origem de financiamento de Veículos.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (R\$ Milhões)	3T18	2T19	3T19	9M18	9M19	Variação (%)	
						3T19/2T19	9M19/9M18
Custos associados à produção	(144)	(162)	(174)	(442)	(491)	7,5	11,0
Reversão (provisão) para passivos contingentes	(29)	(36)	(31)	(112)	(97)	(13,2)	(13,5)
Outras	1	(7)	(6)	17	(13)	(21,6)	-
Total Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(172)	(205)	(211)	(537)	(600)	2,8	11,8



DESTAQUES PATRIMONIAIS

Balanço Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R\$ 101 bilhões ao final de Set.19, com aumento de 3,9% em doze meses, e 7,9% no trimestre. O patrimônio líquido totalizou R\$ 10 bilhões no mesmo período.

BALANÇO PATRIMONIAL Ativo (R\$ Milhões)	Set18	Jun19	Set19	Variação %	
				Set19/Jun19	Set19/Set18
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	95.729	91.183	98.827	8,4	3,2
Disponibilidades	405	306	129	(57,7)	(68,1)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.815	6.745	7.946	17,8	(42,5)
Títulos e Valores Mobiliários	20.341	23.132	23.175	0,2	13,9
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.536	2.896	7.411	155,9	63,4
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.344	868	1.959	125,8	45,8
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	47.366	50.347	51.285	1,9	8,3
Provisão para Devedores Duvidosos	(3.635)	(3.906)	(4.081)	4,5	12,3
Crédito Tributário	6.997	6.405	6.276	(2,0)	(10,3)
Outros Ativos	4.559	4.391	4.725	7,6	3,7
PERMANENTE	1.527	2.396	2.181	(9,0)	42,8
Investimentos	1.196	1.962	1.731	(11,8)	44,7
Imobilizado	110	98	96	(1,9)	(12,8)
Intangível e Diferido	221	336	354	5,3	60,3
TOTAL DO ATIVO	97.256	93.579	101.008	7,9	3,9

BALANÇO PATRIMONIAL Passivo (R\$ Milhões)	Set18	Jun19	Set19	Variação %	
				Set19/Jun19	Set19/Set18
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	87.717	83.768	90.766	8,4	3,5
Depósitos	10.971	12.709	17.527	37,9	59,8
Depósitos à vista e interfinanceiros	2.069	2.151	2.192	1,9	6,0
Depósitos a Prazo	8.902	10.558	15.335	45,2	72,3
Captações no Mercado Aberto	20.767	17.349	12.773	(26,4)	(38,5)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	28.452	30.509	32.808	7,5	15,3
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.281	1.575	1.606	1,9	25,4
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.394	3.324	3.142	(5,5)	(28,5)
Instrumentos Derivativos Financeiros	4.110	2.506	6.848	173,2	66,6
Outras Obrigações	17.741	15.795	16.062	1,7	(9,5)
Dívidas Subordinadas	6.461	6.362	6.674	4,9	3,3
Obrigações de operações vinculadas a cessões	6.635	5.575	5.481	(1,7)	(17,4)
Outras	4.645	3.858	3.907	1,3	(15,9)
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	41	66	96	44,9	133,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.498	9.745	10.147	4,1	6,8
TOTAL DO PASSIVO	97.256	93.579	101.008	7,9	3,9



Carteira de Crédito

Ao final de Set.19 a carteira de crédito ampliada (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) atingiu R\$ 64,0 bilhões, crescimento de 7,7% nos últimos 12 meses e de 3,6% em relação a Jun.19, com aumento da participação dos negócios de Varejo em ambas comparações.

A carteira ampliada do Atacado atingiu R\$ 21,3 bilhões em Set.19, redução de 3,5% nos últimos 12 meses. Na comparação com Jun.19 houve crescimento de 2,6%.

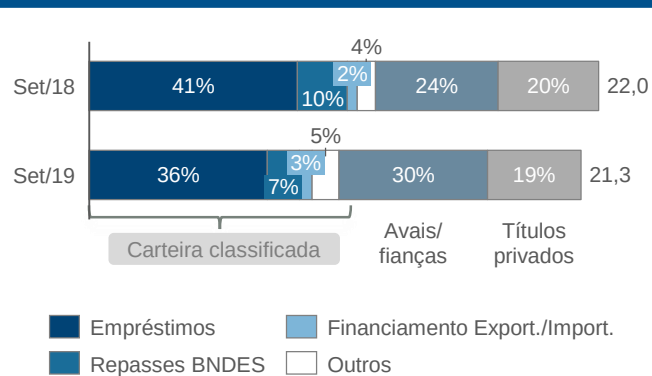
No segmento Varejo, a carteira de crédito alcançou R\$ 42,7 bilhões em Set.19, registrando aumento de 14,2% em relação a Set.18, e de 4,2% comparado com Jun.19, impulsionada pelo crescimento em Veículos, principalmente usados.

Vale destacar o crescimento de 24,7% da carteira de cartões de crédito nos últimos 12 meses, reflexo da estratégia de diversificação das receitas. O Banco vem fortalecendo seu *portfolio* de cartões e sofisticando a oferta para atuais clientes e parceiros comerciais.

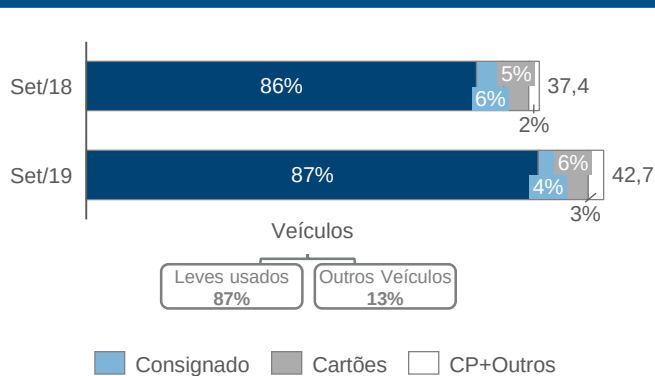
CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ Milhões)	Set18	Jun19	Set19	Variação (%)	
				Set19/Jun19	Set19/Set18
Segmento Atacado (a)	12.383	11.472	10.807	(5,8)	(12,7)
Segmento Varejo (b)	37.387	41.008	42.712	4,2	14,2
Veículos (CDC e Leasing)	32.224	35.726	37.309	4,4	15,8
Empréstimos ¹	3.110	2.845	2.843	(0,1)	(8,6)
Cartão de Crédito	2.053	2.436	2.560	5,1	24,7
Carteira de Crédito Classificada (a+b)	49.770	52.480	53.519	2,0	7,5
Avais e fianças prestados (c)	5.299	5.543	6.412	15,7	21,0
TVM Privado (d)	4.349	3.715	4.047	8,9	(6,9)
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c+d)	59.417	61.738	63.978	3,6	7,7
Segmento Atacado (a+c+d)	22.031	20.730	21.265	2,6	(3,5)
Segmento Varejo (b)	37.387	41.008	42.712	4,2	14,2

1. Consignado (INSS, privado e público), crédito pessoal (com e sem garantia), *home equity*, crédito estudantil e solar; Maiores detalhes na página 24.

Mix de crédito Atacado - carteira ampliada (R\$B)



Mix de crédito Varejo (R\$B)





Financiamento de veículos

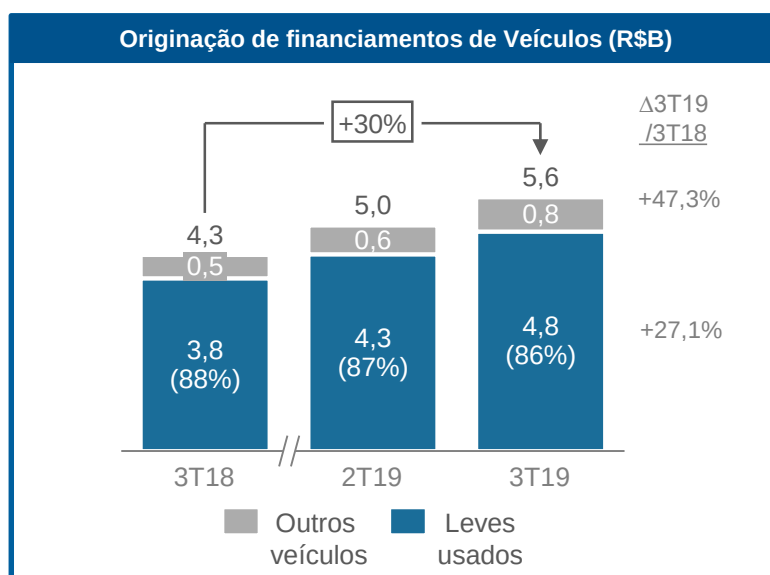
O volume de originação de financiamentos de veículos somou R\$ 5,6 bilhões no trimestre, sendo 86% de veículos leves usados. A combinação entre os contínuos aprimoramentos nos processos e modelos de crédito, e a prudência na concessão de financiamentos tem mantido a qualidade na originação de Veículos, cujo volume cresceu 30,2% em comparação ao 3T18.

A redução no % de entrada para o financiamento de veículos partiu de uma mudança na política para os melhores clientes, que passaram a ter a possibilidade de financiamento com menor entrada. Mesmo com essa mudança, a qualidade da carteira de crédito se manteve estável.

Banco Votorantim é um dos líderes no mercado de financiamento de veículos.

VEÍCULOS - Produção	3T18	2T19	3T19	Variação (%)	
				3T19/2T19	3T19/3T18
Taxa média (% a.a.)	23,2	21,3	20,0	-1,3 p.p.	-3,2 p.p.
Prazo Médio (meses)	45	45	45	-	-
Valor entrada / Valor do Bem (%)	40,9	39,3	38,2	-1,1 p.p.	-2,7 p.p.
Veículos Leves Usados/ Total Veículos (%)	88,1	87,1	86,4	-0,7 p.p.	-1,7 p.p.
Produção veículos total (R\$ bilhões)	4,3	5,0	5,6	12,0%	30,2%

VEÍCULOS - Carteira	Set18	Jun19	Set19	Variação (%)	
				Set19/Jun19	Set19/Set18
Taxa média (% a.a.)	24,0	23,1	22,5	-0,6 p.p.	-1,5 p.p.
Prazo Médio (meses)	45	46	46	-	1
Veículos Leves Usados/ Carteira Veículos (%)	88,0	87,7	87,4	-0,3 p.p.	-0,6 p.p.
Idade Média dos Veículos (anos)	6	6	6	-	-
Carteira de Veículos (R\$ bilhões)	32,2	35,7	37,3	4,4%	15,8%





Qualidade da carteira de crédito

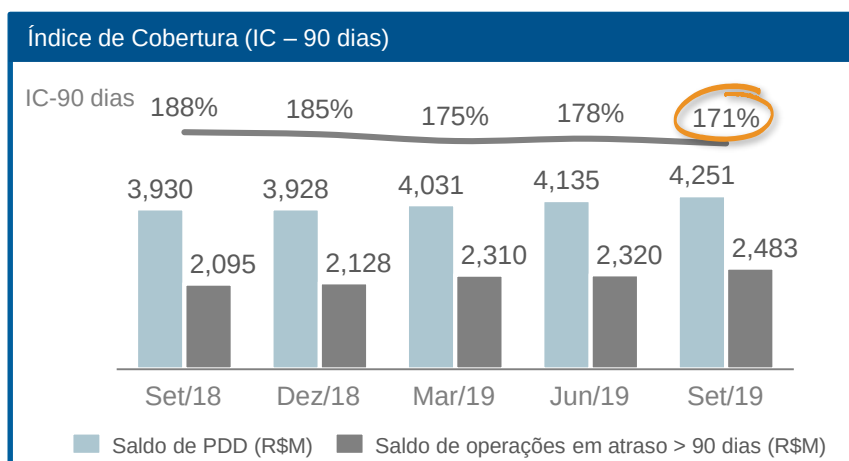
Todas as segmentações do risco da carteira de crédito nesta seção referem-se à carteira classificada (Res. CMN nº 2.682/99), exceto se indicado de outra forma. O Banco mantém um consistente processo de avaliação e acompanhamento do risco de crédito nas operações realizadas com clientes.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ Milhões, exceto quando indicado)	Set18	Jun19	Set19
Saldo em atraso acima de 90 dias	2.095	2.320	2.483
Índice de Inadimplência acima de 90 dias	4,2%	4,4%	4,6%
Baixas para Prejuízo (a)	(436)	(521)	(454)
Recuperação de Crédito (b)	221	128	177
Perda líquida (a+b)	(215)	(393)	(277)
Perda líquida / Carteira de Crédito (anualizada)	1,7%	3,0%	2,1%
New NPL	562	532	616
New NPL / Carteira de Crédito ¹ - trimestre	1,1%	1,0%	1,2%
Saldo de PDD ²	3.930	4.135	4.251
Saldo de PDD / Carteira de Crédito	7,3%	7,4%	7,6%
Saldo de PDD / Saldo em atraso acima de 90 dias	188%	178%	171%
Saldo AA-C	44.390	46.743	47.651
Saldo AA-C / Carteira de Crédito	89,2%	89,1%	89,0%

1. Δ NPL trimestral + baixas para prejuízo do período) / Carteira de Crédito do trimestre imediatamente anterior; 2. Considera, a partir de Mar.19, provisão para garantias financeiras prestadas. O histórico foi ajustado. Inclui saldo de provisão de crédito genérica contabilizados no passivo na linha "Diversas".

Índice de Cobertura

Refletindo o sólido modelo de gestão de risco e a solidez do balanço, o Índice de Cobertura do saldo em atraso acima de 90 dias seguiu em nível confortável, alcançando 171% em Set.19.



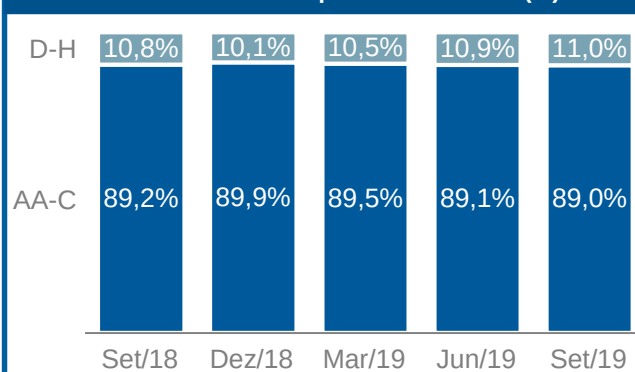


Carteira de crédito por nível de risco (%)

A gestão do risco de crédito do Banco visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado.

Os créditos classificados entre “AA-C”, segundo a Resolução 2.682 do Banco Central (BACEN), representavam 89,0% da carteira de crédito ao final de Set.19, ante 89,2% em Set.18.

Carteira de Crédito por nível de risco (%)



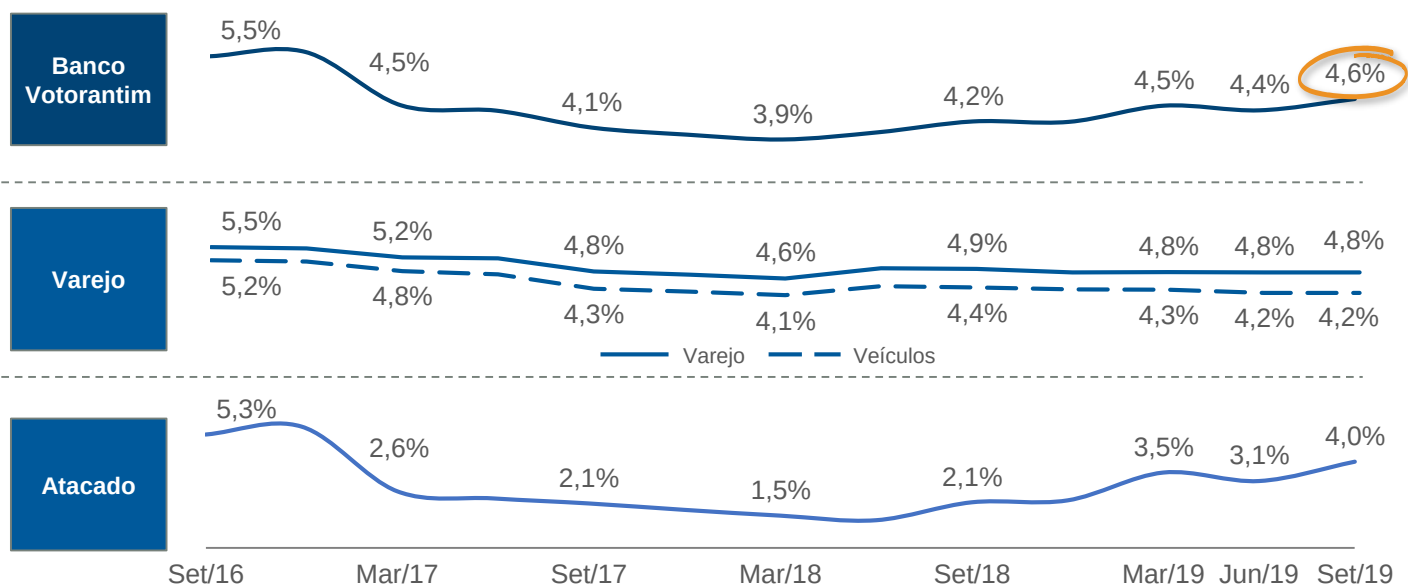
Inadimplência da carteira de crédito – Inad 90

Os indicadores de qualidade da carteira foram mantidos sob controle, suportados pela combinação entre os contínuos aprimoramentos nos modelos de crédito e a prudência na concessão de financiamentos.

O índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad 90) consolidado atingiu 4,6% ao final de Set.19, crescimento de 0,2 p.p. em relação a Jun.19, e 0,4 p.p. maior que Set.18.

O Inad 90 do Varejo encerrou Set.19 em 4,8%, estável em relação a Jun.19 e 0,1 p.p. menor que em Set.18. Vale mencionar que a carteira do Varejo cresceu 14,2% nos últimos 12 meses, impulsionada pelo crescimento em Veículos, cujo Inad 90 encerrou Set.19 em 4,2%, e manteve tendência de redução.

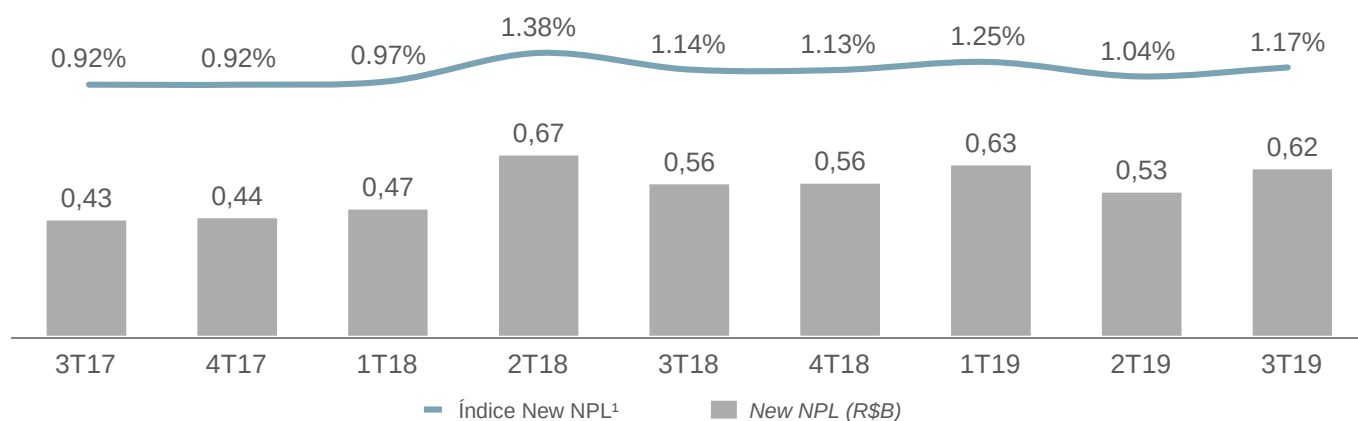
O Inad 90 do Atacado aumentou para 4,0% em Set.19, ante 3,1% em Jun.19, o aumento do indicador é reflexo de um caso pontual que já estava adequadamente provisionado.





Índice New NPL

O New NPL, que considera o volume de operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, foi de R\$ 616 milhões no 3T19. Com isso, o New NPL em relação à carteira foi de 1,17% em Set.19.

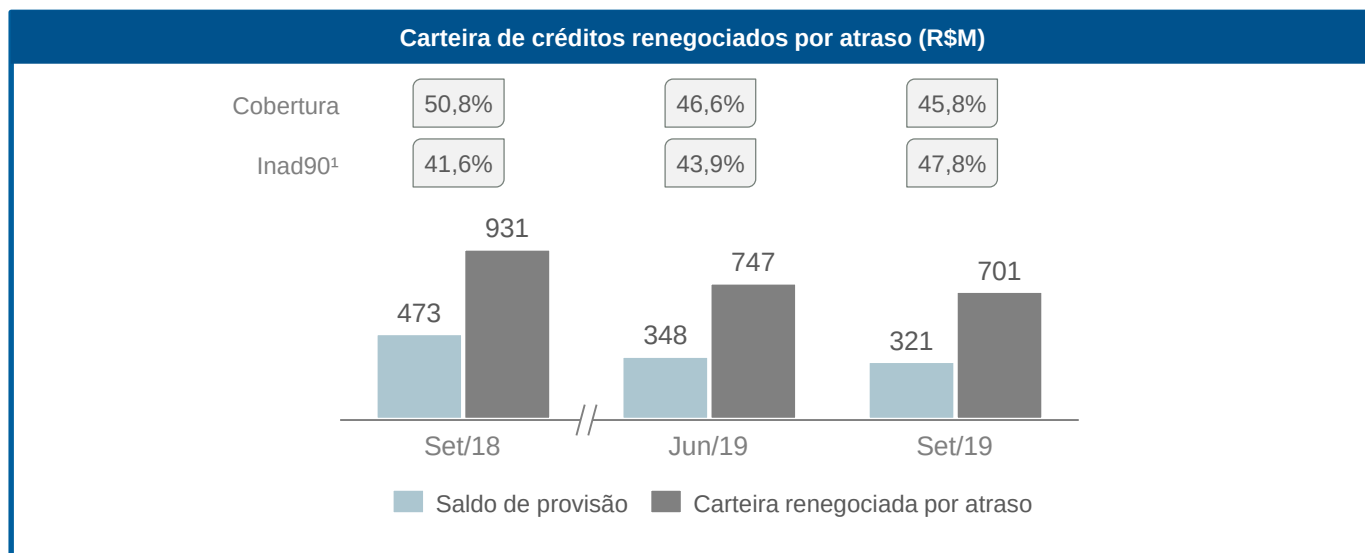


1. Δ NPL trimestral + baixas para prejuízo do período / Carteira de Crédito do trimestre imediatamente anterior.

Crédito Renegociados por atraso

No gráfico a seguir são apresentadas informações sobre a carteira de crédito renegociada por atraso no pagamento.

Mais informações podem ser encontradas nas Demonstrações Financeiras de Set.19, NE 9k.



1. Índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad90) da carteira renegociada.

O saldo das operações de crédito renegociadas por atraso totalizaram R\$ 701 milhões em Set.19. No comparativo com Set.18, houve queda de 24,7% no saldo da carteira renegociada.

A inadimplência acima de 90 dias (Inad90) aumentou 6,2 p.p. nos últimos 12 meses, enquanto o índice de cobertura da carteira reduziu 5,0 p.p. em relação a Set.18.



Funding e Liquidez

O total de recursos captados alcançou R\$ 68,0 bilhões em Set.19, aumento de 11,3% no trimestre e com 10,4% em 12 meses. As captações com Letras Financeiras continuaram apresentando crescimento nesse trimestre, em conjunto com as cessões com coobrigação e dívida subordinada, e com emissão de USD 850 milhões de *Bonds* no exterior, realizada no 3T19 – os instrumentos mais estáveis de captação, representavam 61% do total de recursos captados em Set.19.

Vale ressaltar que a redução nas captações com debêntures nos últimos 12 meses é devido ao menor saldo de compromissadas com lastro em debêntures da BV Leasing, reflexo da mudança regulatória introduzida pela Res. 4.527, que impossibilitou a realização de novas operações compromissadas com debêntures de controladas leasing a partir de 2018. Em substituição a esse instrumento, o Banco tem ampliado o volume de captações em depósito a prazo (CDB) e Letras Financeiras

CAPTAÇÕES (R\$ Bilhões)	Set18	Jun19	Set19	Variação %	
				Set19/Jun19	Set19/Set18
Debêntures	4,7	2,6	2,4	(9,4)	(49,7)
Depósitos	11,0	12,7	17,5	37,9	59,8
Depósitos a Prazo	8,9	10,6	15,3	45,2	72,3
Depósitos (à vista e interfinanceiros)	2,1	2,2	2,2	1,9	6,0
Dívida Subordinada	6,5	6,4	6,7	4,9	3,3
Letras Financeiras Subordinadas	2,1	2,2	2,2	0,2	7,0
Demais	4,4	4,1	4,4	7,5	1,5
Empréstimos e Repasses	4,4	3,3	3,1	(5,5)	(28,5)
Letras	27,8	29,7	28,6	(3,8)	3,0
Letras Financeiras	23,6	25,4	25,0	(1,6)	5,8
LCA e LCI	2,5	2,1	2,1	1,6	(14,6)
LAM	1,7	2,3	1,5	(33,7)	(11,8)
Obrigações com cessões de crédito	6,6	5,6	5,5	(1,7)	(17,4)
TVM no exterior	0,7	0,8	4,2	444,8	521,1
Total de Captações com terceiros	61,6	61,1	68,0	11,3	10,4

Com relação à liquidez, o Banco tem mantido seu caixa livre em nível bastante conservador, patamar bastante confortável para cobrir o total do *funding* com liquidez diária. **Além disso, é importante ressaltar que o Banco possui uma linha de crédito junto ao BB desde 2009, que representa significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.**

A tabela a seguir demonstra o cálculo do indicador “LCR”, cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo dos bancos num cenário de estresse, sendo o mínimo regulatório de 100%.

Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	2T19	3T19
Total de ativos de alta liquidez ¹	11.663	12.361
Total de saídas líquidas de caixa	7.461	7.937
LCR	156%	156%

1. Principalmente títulos públicos federais e reservas bancárias;

Maiores detalhes sobre o LCR podem ser obtidos no “Relatório de Gestão de Riscos e Capital” no site de RI: www.bancovotorantim.com.br/ri.



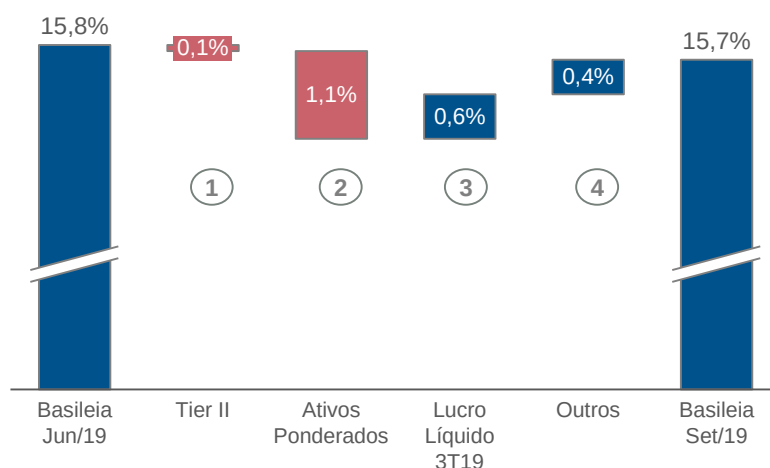
Capital

O Índice de Basileia atingiu 15,7% em Set.19, sendo que o índice de Capital Nível I totalizou 14,1%, com 12,1% de Capital Principal, e 1,9% de Capital Complementar.

Com relação a Junho.19 o Índice de Basileia reduziu 0,1 p.p, impactado **(1)** pelo decaimento de dívidas subordinadas que compõem o Capital Nível II e **(2)** aumento dos ativos ponderados pelo risco decorrente do aumento das carteiras comerciais.

Essa redução foi parcialmente **(3)** geração de lucro líquido de R\$ 355 milhões e **(4)** variação do Capital Complementar e menores deduções.

Mutação do Índice de Basileia no 3T19



ÍNDICE DE BASILEIA (R\$ Milhões)

	Set18	Jun19	Set19
Patrimônio de Referência (PR)	9.731	9.808	10.383
PR Nível I	7.801	8.695	9.322
Principal	6.570	7.544	8.040
Complementar	1.230	1.151	1.281
PR Nível II	1.930	1.113	1.062
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	59.364	61.912	66.319
Risco de crédito	51.842	53.448	55.841
Risco de mercado	1.926	2.063	4.174
Risco operacional	5.597	6.401	6.304
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	5.120	4.953	5.305
Índice de Basileia (PR/RWA)	16,4%	15,8%	15,7%
Capital Nível I	13,1%	14,0%	14,1%
Principal	11,1%	12,2%	12,1%
Complementar	2,1%	1,9%	1,9%
Capital Nível II	3,3%	1,8%	1,6%

Com relação a Set.18, o Índice de Basileia reduziu 0,7 p.p. devido, principalmente, ao decaimento das dívidas subordinadas que compõem o Capital Nível II. Contudo, o Capital Nível I cresceu 1,0 p.p. no mesmo período devido à geração consistente de lucro líquido.

O Índice de Basileia foi apurado conforme metodologia de Basileia III para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência, Nível I e Capital Principal. Em 2019, o requerimento mínimo de capital é de 10,50%, sendo 8,50% o mínimo para Capital Nível I, e 7,00% para o Capital Principal (CET1).



RATINGS

O Banco Votorantim é classificado por agências internacionais de *rating* e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. Vale ressaltar que o *rating* de longo prazo em moeda estrangeira é limitado ao rating soberano do Brasil.

A tabela abaixo apresenta os *ratings* atribuídos pelas principais agências:

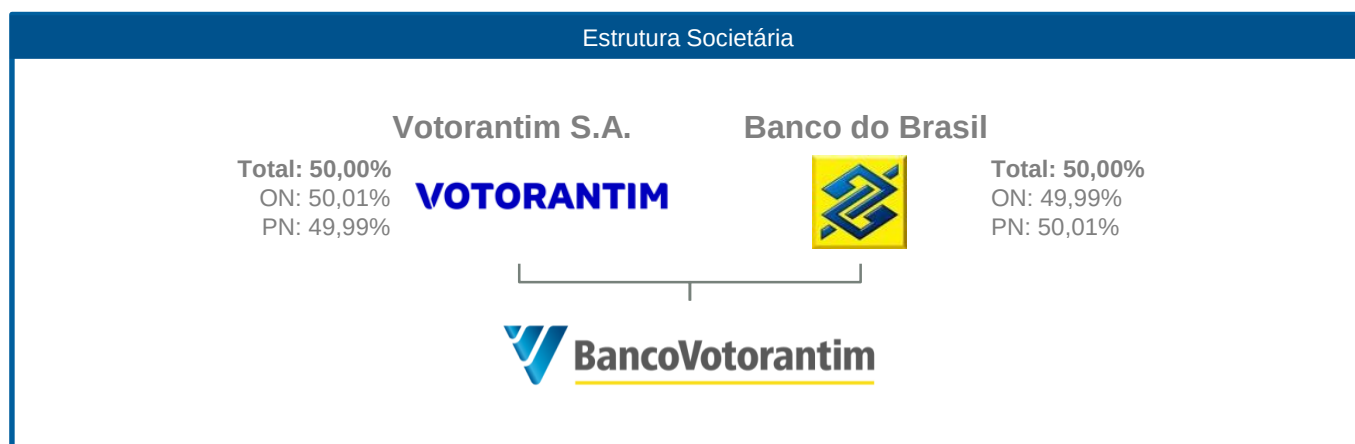
AGÊNCIAS DE <i>RATING</i>		Escala Global		Escala Nacional	Brasil
		Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	
Moody's	Longo Prazo	Ba2 (estável)	Ba3	Aa3.br	Rating Soberano (outlook) Ba2 (estável)
	Curto Prazo	NP	NP	BR-1	
Standard & Poor's	Longo Prazo	BB- (estável)		brAAA	BB- (estável)
	Curto Prazo	B		brA-1+	

Em Mar.19 o Banco teve seus *ratings* reafirmados junto às agências internacionais. A Standard & Poor's reafirmou o *rating* do Banco em escala global, mantendo-o em 'BB-', com *outlook* estável, seguindo a perspectiva do soberano. A Moody's, além de reafirmar o *rating* global em 'Ba2' (moeda local), alterou o *outlook* de negativo para estável, igualando à nota do país.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conglomerado Financeiro Votorantim adota as melhores práticas de governança, garantindo transparência e equidade nas informações, de forma a contribuir com o processo decisório.



A administração do Banco é compartilhada entre os acionistas Votorantim Finanças e Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA), que é composto por seis membros.

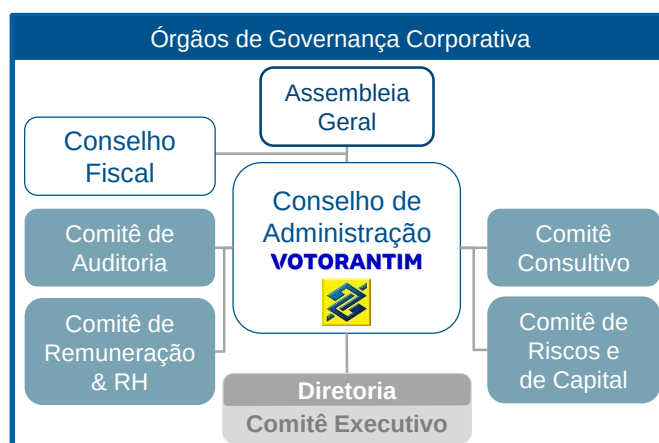
As reuniões do CA ocorrem, no mínimo, mensalmente para deliberar sobre questões estratégicas e acompanhar e orientar os negócios do Conglomerado. As decisões são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade.

Cada membro do CA possui mandato de dois anos e as posições de Presidente e Vice-Presidente são alternadas anualmente entre os dois acionistas.

Composição do Conselho de Administração		
Nome	Posição	Acionista
José Luiz Majolo	Presidente	Votorantim Finanças
Rubem de Freitas Novaes	Vice-Presidente	Banco do Brasil
Celso Scaramuzza	Conselheiro	Votorantim Finanças
Carlos Hamilton V. Araújo	Conselheiro	Banco do Brasil
Jairo Sampaio Saddi	Conselheiro	Votorantim Finanças

Também fazem parte dos órgãos de governança o Conselho Fiscal e os fóruns de assessoramento ao CA, além da Diretoria, Comitê Executivo e comitês técnicos de governança interna.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em Abr.19, além da reeleição dos membros do CA para o próximo mandato bienal que vigorará até 2021, foram reeleitos José Luiz Majolo e Rubem de Freitas Novaes, respectivamente, para os cargos de Presidente e Vice-Presidente do CA.





RECONCILIAÇÃO ENTRE DRE CONTÁBIL E GERENCIAL

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se a:

- Receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo que são contabilizadas em “Receitas com Operações de Crédito”, e que foram realocadas para “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa”;
- Despesas com características de provisões de crédito que são contabilizadas em “Outras Receitas (Despesas) Operacionais”, e que foram realocadas para “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa”;
- *Impairments* de títulos privados do segmento Atacado classificados na Margem Financeira Bruta, e que foram realocados para “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa”;
- Despesas com provisões para garantias financeiras prestadas que são contabilizadas em “Outras Receitas (Despesas) Operacionais”, e que foram realocadas para “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa”;
- Efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em “Despesas Tributárias” (PIS e Cofins) e “Imposto de Renda e Contribuição Social”, e que foram realocados para “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”.

A estratégia de gestão do risco cambial dos recursos investidos no exterior tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado, e para tanto, o risco cambial é neutralizado por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Reconciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial – 3T19, 2T19 e 3T18

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	3T18 Contábil	Ajustes	3T18 Gerencial	2T19 Contábil	Ajustes	2T19 Gerencial	3T19 Contábil	Ajustes	3T19 Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	3,053	(94)	2,959	2,930	(195)	2,735	3,320	(75)	3,245
Operações de Crédito ¹	2,471	(221)	2,249	2,395	(128)	2,267	2,549	(177)	2,372
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	11	-	11	6	-	6	11	-	11
Resultado de Operações com TVM	625	60	684	821	(49)	772	627	(4)	622
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(114)	68	(46)	(307)	(19)	(326)	13	106	119
Resultado de Operações de Câmbio	46	-	46	7	-	7	103	-	103
Resultado das Aplicações Compulsórias	15	-	15	9	-	9	18	-	18
Despesa da Intermediação Financeira	(1,633)	-	(1,633)	(1,205)	-	(1,205)	(1,771)	-	(1,771)
Operações de Captação no Mercado	(1,320)	-	(1,320)	(1,061)	-	(1,061)	(1,428)	-	(1,428)
Operações de Empréstimos e Repasses	(115)	-	(115)	(4)	-	(4)	(218)	-	(218)
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	(198)	-	(198)	(140)	-	(140)	(125)	-	(125)
Margem Financeira Bruta	1,420	(94)	1,326	1,726	(195)	1,530	1,549	(75)	1,474
Resultado com PDD, garantias prestadas e impairments	(449)	184	(265)	(628)	181	(447)	(629)	239	(390)
Margem Financeira Líquida	971	90	1,061	1,098	(14)	1,083	920	164	1,084
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(444)	(23)	(467)	(506)	(5)	(511)	(456)	(62)	(518)
Receitas de Prestação de Serviços	341	-	341	343	-	343	336	-	336
Despesas de Pessoal e Administrativas	(624)	-	(624)	(577)	-	(577)	(648)	-	(648)
Despesas Tributárias	(98)	(1)	(99)	(157)	(1)	(158)	(92)	(4)	(97)
Resultado de Participações em Controladas	87	-	87	87	-	87	101	-	101
Outras Receitas (despesas) Operacionais	(150)	(22)	(172)	(201)	(4)	(205)	(153)	(58)	(211)
Resultado Operacional	527	67	594	592	(20)	572	464	102	566
Resultado Não Operacional	(2)	-	(2)	(1)	-	(1)	7	-	7
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	525	67	592	591	(20)	571	471	102	573
Imposto de Renda e Contribuição Social	(206)	(67)	(273)	(188)	20	(169)	(72)	(102)	(174)
Participações nos Lucros e Resultados	(51)	-	(51)	(51)	-	(51)	(43)	-	(43)
Lucro (Prejuízo) Líquido	268	0	268	352	-	352	355	0	355

1. Inclui receitas das carteiras de crédito cedidas com coobrigação no âmbito da Res. 3.533.



Reconciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial – 9M19 e 9M18

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	9M18 Contábil	Ajustes	9M18 Gerencial	9M19 Contábil	Ajustes	9M19 Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	9.186	(171)	9.015	9.101	(364)	8.737
Operações de Crédito ¹	7.398	(667)	6.731	7.297	(453)	6.843
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	33	-	33	25	-	25
Resultado de Operações com TVM	1.774	170	1.944	2.012	6	2.018
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(252)	326	74	(408)	84	(325)
Resultado de Operações de Câmbio	206	-	206	140	-	140
Resultado das Aplicações Compulsórias	27	-	27	35	-	35
Despesa da Intermediação Financeira	(5.083)	-	(5.083)	(4.264)	-	(4.264)
Operações de Captação no Mercado	(4.030)	-	(4.030)	(3.577)	-	(3.577)
Operações de Empréstimos e Repasses	(411)	-	(411)	(287)	-	(287)
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	(642)	-	(642)	(400)	-	(400)
Margem Financeira Bruta	4.103	(171)	3.932	4.836	(364)	4.472
Resultado com PDD, garantias prestadas e impairments	(1.488)	517	(971)	(1.874)	573	(1.301)
Margem Financeira Líquida	2.614	346	2.960	2.962	209	3.171
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.300)	(32)	(1.331)	(1.350)	(133)	(1.483)
Receitas de Prestação de Serviços	1.010	-	1.010	1.020	-	1.020
Despesas de Pessoal e Administrativas	(1.754)	-	(1.754)	(1.824)	-	(1.824)
Despesas Tributárias	(289)	(11)	(300)	(350)	(7)	(357)
Resultado de Participações em Controladas	250	-	250	279	-	279
Outras Receitas (despesas) Operacionais	(517)	(20)	(537)	(474)	(126)	(600)
Resultado Operacional	1.315	314	1.629	1.612	77	1.689
Resultado Não Operacional	(7)	-	(7)	7	-	7
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	1.308	314	1.622	1.619	77	1.696
Imposto de Renda e Contribuição Social	(415)	(314)	(729)	(438)	(77)	(515)
Participações nos Lucros e Resultados	(114)	-	(114)	(138)	-	(138)
Lucro (Prejuízo) Líquido	779	-	779	1.043	-	1.043

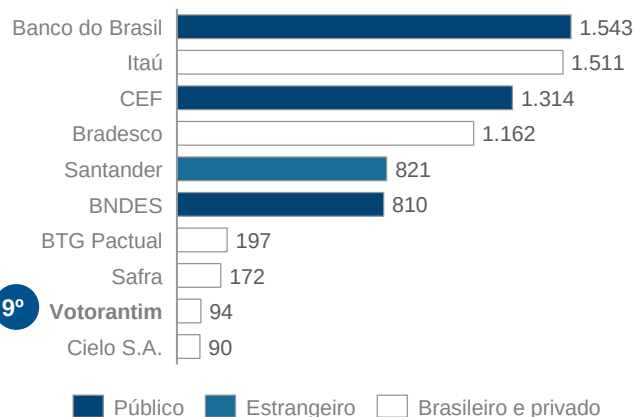


ANEXOS

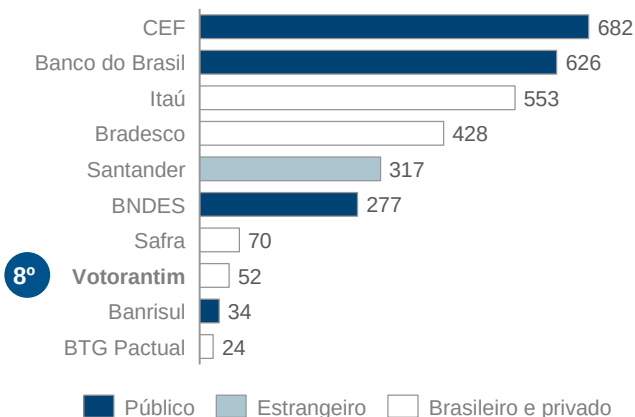
Visão Geral – Posição Banco Votorantim

Banco Votorantim é um dos maiores bancos privados brasileiros em ativos totais e carteira de crédito.

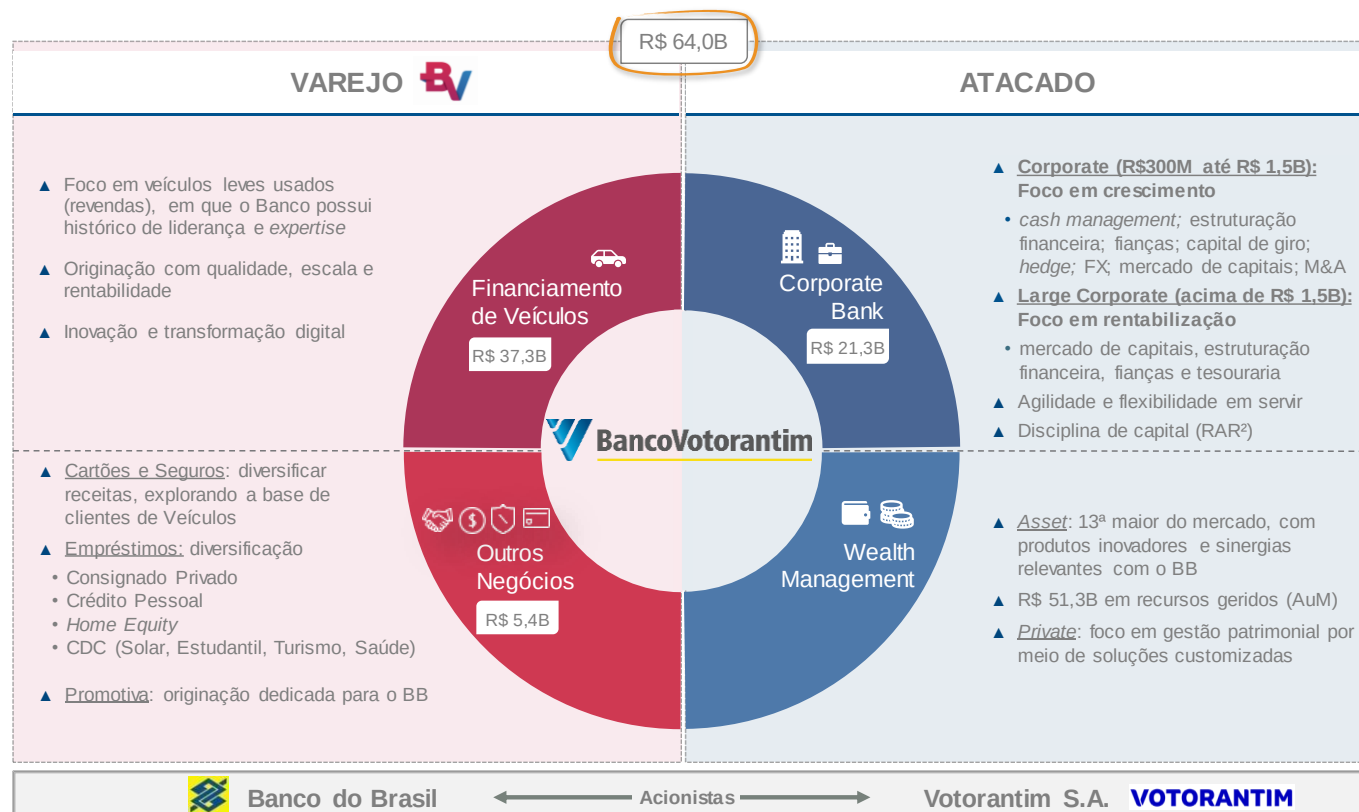
10 Maiores Bancos em Ativos – Jun.19 (R\$B)



10 Maiores Bancos em Carteira de Crédito – Jun.19 (R\$B)



Estratégia - Visão por negócio



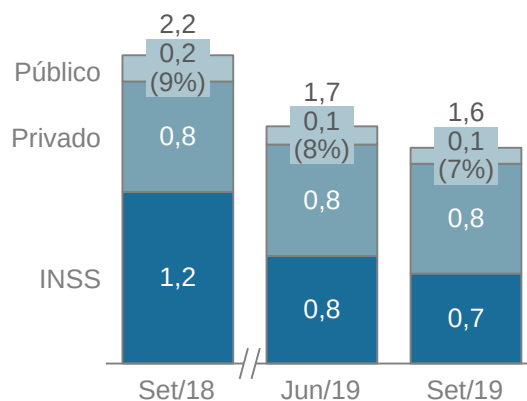


Varejo – Outros negócios

\$ Consignado

- ▲ Redução da exposição das carteiras dos convênios Público e INSS
- ▲ Crescimento da carteira de consignado Privado por meio do aumento de novos convênios
- ▲ Contínuo aprimoramento das ferramentas de gestão (*pricing*, crédito, cobrança, etc.)

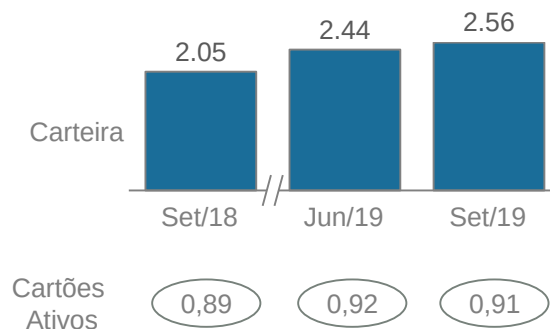
Consignado – Carteira de crédito (R\$B)



Cartões de Crédito

- ▲ Emissão de cartões de crédito das bandeiras Elo, Visa e Mastercard
- ▲ Foco em explorar a atual base de clientes de financiamento de Veículos
- ▲ Crescer de forma orgânica por meio de novas parcerias comerciais (ex.: Netpoints)
- ▲ Investir em novas tecnologias (carteira digital, inteligência artificial, cartão virtual etc)

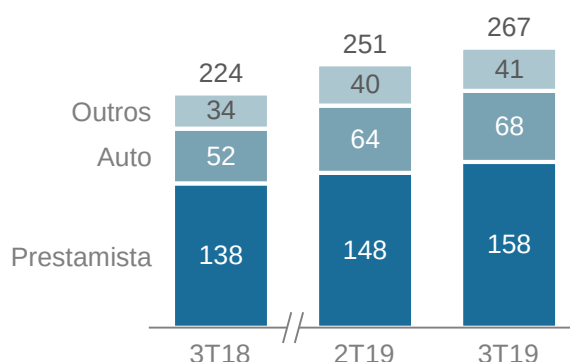
Cartões ativos (Milhões) e Carteira (R\$B)



Corretagem de Seguros

- ▲ Ampliar as receitas de corretagem, alavancando a base de clientes do Varejo
- ▲ Diversificar o portfólio de seguros:
 - Vida
 - Residencial
 - Acidente Pessoal, etc

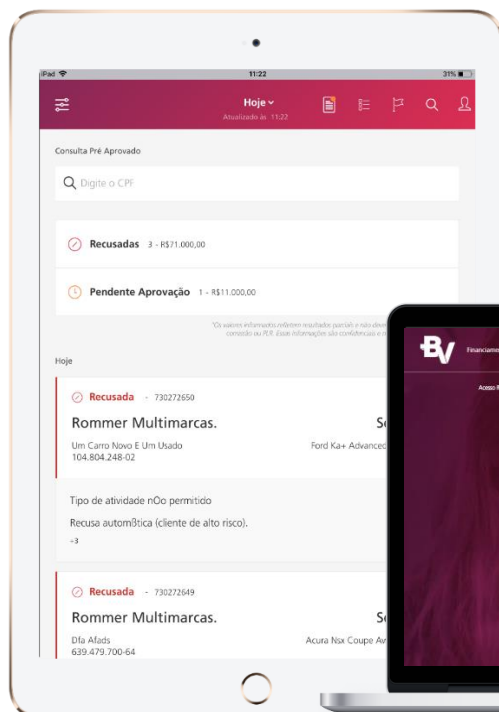
Prêmios de Seguros (R\$M)



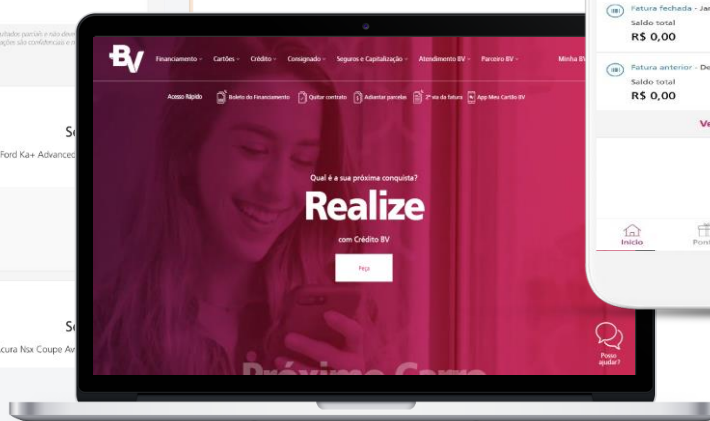


Varejo – Transformação Digital do Varejo

APP Força Vendas



Site BV



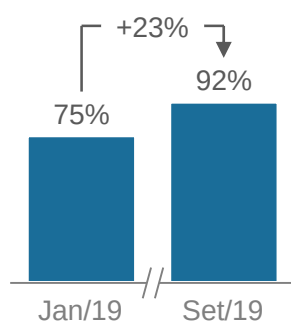
APP Cartões



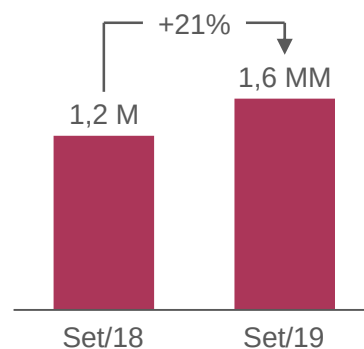
Melhor Experiência do Cliente e Eficiência



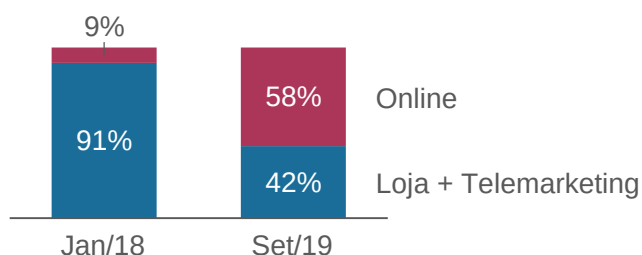
Formalização sem Papel



Visitas no site bv.com.br



Originação Crédito Pessoal Online





Qualidade da Carteira de Crédito - Atacado

Concentração setorial – Atacado

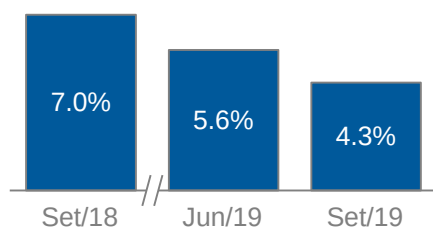
Atacado - Concentração Setorial	Set/18		Set/19	
	R\$M	Part.(%)	R\$M	Part.(%)
Telecomunicações	1.532	9,6%	913	5,8%
Açúcar e Alcool	1.576	9,8%	1.341	8,5%
Varejo	1.013	6,3%	1.475	9,3%
Instituições Financeiras	2.321	14,5%	2.589	16,3%
Montadoras/Auto-peças/Concessionárias	849	5,3%	392	2,5%
Óleo e Gás	463	2,9%	687	4,3%
Locadoras de automóveis	268	1,7%	482	3,0%
Indústria Alimentícia/Bebidas	486	3,0%	762	4,8%
Indústria	412	2,6%	577	3,6%
Ferrovias	575	3,6%	457	2,9%
Mineração	764	4,8%	497	3,1%
Geração de Energia Elétrica	257	1,6%	486	3,1%
Cooperativas	256	1,6%	655	4,1%
Frigorífico	322	2,0%	306	1,9%
Serviços	356	2,2%	265	1,7%
Agroquímica	346	2,2%	343	2,2%
Construção civil - Residencial/Comercial	140	0,9%	278	1,8%
Agroindústria	382	2,4%	247	1,6%
Outros	3.715	23,2%	3.090	19,5%
Total¹	16.033	100,0%	15.842	100,0%

1. Saldo não considera TVM Privado e é líquido de provisões de crédito

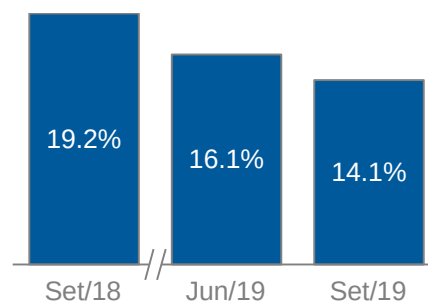
Concentração de crédito

10 maiores devedores¹

Somente 4,3% do risco de crédito está concentrado nos 10 maiores devedores.



100 maiores devedores¹



1. Em relação a carteira de crédito consolidada.